



18º ENCONTRO PAULISTA DA SAÚDE

Tema:

A entrada do capital internacional
na saúde e o desmonte dos direitos trabalhistas

PROGRAMAÇÃO



18º ENCONTRO PAULISTA DA SAÚDE

Dias 17 a 20 de outubro de 2016

Local:

Colônia de Férias da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Avenida dos Sindicatos, 273 - Vila Mirim - Praia Grande
Fones (19) 3397-0993 / (13) 3471-2758 / (13) 3494-3709

Informações:

Atendimento aos palestrantes

Sirlene Nogueira | Tamára Citrângulo
Fones (19) 3233-0317 / 3234-4738
Email: tamara@domma.com.br

Atendimento as delegações participantes

Elaine Amaral
Fone (16) 99154-8512
E-mail: amaral-elaine@bol.com.br

A conjuntura política e econômica não pode dismantlar o movimento sindical

De acordo com dados de 2014 do Banco Mundial, o Brasil investe 8,3% do Produto Interno Bruto (PIB) na área da saúde, abaixo da média mundial, que é de 9,9%. Em termos percentuais de investimento, o País está abaixo de países como Nicarágua, Honduras e Uruguai. Mas esta situação, que já é desagradável, pode e deve piorar.

Para combater a crise econômica, o governo de Michel Temer, agora confirmado no cargo após o impeachment de Dilma Rousseff, programa novos cortes de gastos em setores que deveriam ser prioritários no País, como saúde e educação. É o que prevê a PEC 241/2016, que está em marcha na Câmara dos Deputados.

A proposta do governo é limitar os investimentos públicos nas áreas da saúde e educação e promover a Desvinculação das Receitas da União (DRU), o que diminui progressivamente os recursos, principalmente no setor da saúde. E tudo isso para quê? O objetivo é pagar dívidas do governo, sem levar em conta que tal medida vai elevar o estado de calamidade pelo qual passa a área da saúde.

A medida estabelece o teto das despesas públicas federais por 20 anos e o congelamento dos investimentos na saúde. Os gastos com saúde e educação, que atualmente são vinculados a percentuais mínimos da receita da União, deixariam de variar conforme as receitas, o que vai gerar sérios prejuízos para a população.

Para se ter uma ideia do prejuízo social, a PEC 241 vai retirar, somente nos próximos dois anos, R\$ 12 bilhões da área da saúde. Em 10 anos, o governo cortará dos dois setores - educação e saúde - cerca de R\$ 465 bilhões, apenas no plano federal. Se a proposta se estender para estados e municípios pode atingir até R\$ 1 trilhão no período.

Não bastasse isso, ainda está em curso o desmonte de variados direitos trabalhistas, bem como da própria estrutura sindical brasileira. Propostas como reforma da Previdência, a já tão debatida terceiri-

zação e financiamento sindical estão em pauta no Congresso.

O governo Temer propõe que entre os 50 anos e a idade da aposentadoria, que poderá ser de 65 para homens e 62 para mulheres, haja um “pedágio” para quem quiser se aposentar, a chamada regra de transição. Ela prevê um período adicional de trabalho de 40% a 50% do tempo que falta para que se tenha o direito.

Esta proposta pretende substituir a atual fórmula 85/95, aprovada no ano passado e sancionada por Dilma Rousseff, que estabelece aposentadoria integral quando a soma da idade e do tempo de contribuição para o INSS atingir 85 pontos (mulheres) e 95 (homens).

O que se observa é que a cada nova proposta de alteração das regras da Previdência, o resultado é pior para os trabalhadores. E não é diferente quando o assunto é o custeio do movimento sindical.

Bola da vez no jogo político, a reforma sindical pretende desfigurar a representação das categorias, além de acabar com importantes contribuições que garantem a sobrevivência dos sindicatos, que são as únicas entidades a defender os trabalhadores.

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) e de um projeto de lei com 238 artigos mostram que está em jogo o futuro do sindicalismo no Brasil e sua capacidade de dar respostas à ofensiva contra os direitos dos trabalhadores. Além disso, minimiza o poder normativo da Justiça do Trabalho quando estimula a arbitragem privada, consolidando a prevalência do negociado sobre o legislado.

Para completar o quadro, a abertura do setor da saúde para o capital internacional vem se mostrando nefasta. Sem regras claras, as empresas chegam formando grandes grupos de saúde, mas mostrando que não vieram para qualificar o setor. Ao contrário, querem reduzir os já minguados salários e direitos trabalhistas, o que significa nivelar por baixo um bem que deveria ser garantido pelo governo, conforme reza a Constituição Federal, que é a saúde da população. Esses são alguns dos desafios dos delegados que integram o 18º Encontro Paulista da Saúde.

Boa sorte!

Edison Laércio de Oliveira
Presidente



17 /10

Abertura Palestra magna

19h30

Tema: “A entrada do capital internacional na saúde e o desmonte dos direitos trabalhistas”

Palestrante: Professor Geraldo Augusto Pinto
Doutor em Sociologia pela Unicamp e professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). É autor de ‘A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo’

Convidados:

Ricardo Patah
Presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT)

José Calixto Ramos
Presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST)

Adilson Gonçalves de Araújo
Presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB)

21 horas

Coquetel de boas-vindas

18 /10

8h30

Tema: “A abertura do sistema de saúde para o capital estrangeiro”

Palestrante: Marília Cristina Prado Louvison
Médica, docente do Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP

10h30 - Coffee break

11 horas

Tema: “O valor social do trabalho e a livre iniciativa”

Palestrante: Guilherme Aparecido Bassi de Melo
Professor, mestre e assessor de desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) - 15ª Região

12h30 - Almoço

14 horas

Tema: “Negociado sobre o legislado”

Palestrante: Francisco Alberto da Motta Peixoto Giordani
Diretor da Escola do TRT - 15ª Região e desembargador federal do Trabalho

15h30 - Coffee break

16 horas

Tema: “Terceirização no Direito do Trabalho”

Palestrante: Manoel Carlos Toledo
Desembargador federal do TRT - 15ª Região

18 horas - Encerramento

19
/10

8h30

Tema: "Financiamento sindical"

Palestrantes:

Eduardo Luís Amgarten

Procurador-chefe do MPT - 15ª Região

João Batista Martins César

Professor e desembargador federal - TRT - 15ª Região

Raimundo Simão de Melo

Professor, advogado e procurador do Trabalho aposentado

10h30 - Coffee break

11 horas

Debates

12h30

Almoço

14 horas

Tema: "Reforma da Previdência Social"

Palestrantes:

Ivani Contini Bramante

Desembargadora do TRT - 2ª Região e desembargadora federal do Trabalho

José Roberto Sodero Victório

Advogado, especialista em Direito Previdenciário e Processo do Trabalho e conselheiro federal do Instituto dos Advogados Previdenciários (Iape)

16 horas - Coffee break

16h30

Debates

18 horas

encerramento

20
/10

8h30

Palestra: "Como superar as dificuldades e alcançar resultados efetivos em sua vida"

Palestrante: Jéssica Paula

Jornalista formada pela Universidade de Brasília, especialista em reportagem especial, documentário e política internacional em Madri. Deficiente físico desde os 6 anos, andou sozinha por mais de 20 países em busca de grandes histórias.

9h30

Tema: "Panorama mundial das condições de trabalho na área da saúde"

Palestrante:

Carlos West Ocampo

Secretario General de la Federación de Asociaciones de Trabajadores de la Sanidad Argentina (FATSA) e Presidente do Comitê Executivo Mundial UniCare - Uni Global Union

10h30

Coffee break

11 horas

Aprovação da Carta de Sao Paulo

12 horas

Certificação e fotos das delegações

12h30

Encerramento

Comissão organizadora:

Edison Laércio de Oliveira
Elaine da Silva Amaral
Luiz Vergara Pereira
Maria das Graças Artur Machado
Carlos José Gonçalves

Coordenação:

Sirlene Nogueira
(sirlene@domma.com.br)

Assessoria de Comunicação:

Domma Comunicação Integrada
(19) 3234-4738 / 3233-0317
www.domma.com.br

Presidente

Edison Laércio de Oliveira

1º vice-presidente

Paulo Pimentel

2º vice-presidente

Erivelto Correa Araújo

Diretora de Relações Públicas

Mychelle Nascimento Francisco

Secretária-geral

Elaine da Silva Amaral

1ª secretária

Edna Alves

2º secretário

João do Nascimento Carvalho

Tesoureiro-geral

Valdeir Magri

1º tesoureiro

Aristides Agreli Filho

2º tesoureiro

Alexandre Ferreira Corte

Diretor de Assuntos da Previdência Social

Sérgio Roberto Balduino

Diretora de Recursos Humanos

Maria das Graças Artur Machado

Diretor-procurador

Paulo Roberto Gondim Richieri

Diretora de Relações Intersindicais

Leide Mengatti

Diretor de Legislação e Normas

Carlos José Gonçalves

Diretor de Imprensa e Divulgação

Luiz Carlos Vergara Pereira

Diretora cultural

Maria Hermann

Diretor de Assuntos Parlamentares

Milton Carlos Sanches

Diretora arquivista

Vera Lúcia Salvádo Pimentel

Diretora de Sede e Patrimônio

Maria Jerusa de Abreu

Diretoria Suplente

Maria Helena Anunciação de Souza
Marcelo Alexandre Cândia dos Santos
Anselmo Eduardo Bianco
Sofia Claudete Rodrigues Borges
Maria Ivanilde de Araújo Almeida
Florivaldo Pereira de Almeida
Maria Cecília da Silva
Maria do Carmo de Oliveira
Arnaldo Batista de Almeida
Marcos Paulo Jordano
Carlos José Suzano da Silva
José Monteiro dos Santos
Susana Chiarelli dos Santos
Marly Alves Coelho
Ana Ferreira da Silva
Shirley Cristina dos Santos Bertin
Elidalva da Silva Lima
Martinho Luiz dos Santos Dias
Tais Aparecida Jacou Matheus
Vera Lúcia Andrade de Oliveira

Conselho Fiscal - Efetivo

Elizabeth Antonia Bertin
Rozélia Barbosa dos Santos
Lierse Christovam de Almeida

Conselho Fiscal - Suplente

Sofia Rodrigues do Nascimento
Natalício Valério da Silva
Francisco Sálvio de Almeida

Delegados representantes na CNTS Efetivos

Marta Alves de Carvalho
Paulo Cesar Pereira Richieri

Delegados representantes na CNTS Suplentes

Ivone Carrocini
Sebastião Aparecido Matias

Araçatuba

Rua Afonso Pena, 1.328 - Vila Mendonça
Fone (18) 3622-1207
Site: www.sinsaudearacatuba.org.br

Bauru

Rua Bandeirantes, 12-50 - Centro
Fone (14) 3235-6377
Blog: saudeeluta.blogspot.com

Campinas

Rua Duque de Caxias, 368 - Centro
Fone (19) 3739-4277
Site: www.sinsaude.org.br

Franca

Rua Arthur Marangoni, 2.421 - Vila Industrial
Fone (16) 3721-4855
Site: www.sinsaudefranca.org.br

Jaú

Rua Sebastião Ribeiro, 501 - Centro
Fone (14) 3622-4131
Site: www.sindsaudejau.com.br

Piracicaba

Rua Riachuelo, 1.111 - Centro
Fone (19) 3434-0424
Site: www.saudesin.com.br

Presidente Prudente

Rua Djalma Dutra, 759 - Vila Ocidental
Fone (18) 3222-7578

Ribeirão Preto

Rua Marquês de Valença, 33 - Alto da Boa Vista - Fone (16) 3635-1205
Site: www.sinsaudeerp.org.br

Rio Claro

Rua 2, 432 - bairro Saúde
Fone (19) 3534-0155

Santos

Avenida Ana Costa, 70 - Vila Matias
Fone (13) 3202-8074
Site: www.sintrasaudesantos.org.br

São José do Rio Preto

Rua Rio Preto, 3.271 - bairro Redentora
Fone (17) 3211-2525
Site: www.sindsaudeiriopreto.org.br

Sorocaba

Rua Cel. José Prestes, 113 - Centro
Fone (15) 3219-1520
Site: www.ssaude.org.br

São José dos Campos

Praça Londres, 47 - Jd. Augusta
Fone (12) 3922-8151
Site: www.sindsaudsjc.org.br

Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Rua Paula Ney, 533 | Aclimação - CEP 04107-021 | São Paulo/SP
Fone (11) 5575-7427 | www.federacaodasaude.org.br
www.facebook.com/federacao.saude

Filiada a



Realização



Filiado a



Rua Paula Ney, 533 | Aclimação
CEP 04107-021 | São Paulo/SP

55 | 11 | 5575-7427

www.federacaodasaude.org.br | federacao@federacaodasaude.org.br